

POVOS CIGANOS E A EDUCAÇÃO NO BRASIL: CAMINHOS & DESAFIOS

POR LETÍCIA SOUZA DA PAIXÃO

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Feira de Santana, Bahia- CETENS

leticiasouza19.ls@gmail.com

FICHA CATALOGRÁFICA

P149p Paixão, Leticia Souza da

Povos ciganos e a educação no Brasil: caminhos & desafios. / Leticia Souza da Paixão. -- Feira de Santana, 2024.

28 f.: il. color.

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Polliana Pinto de Lima.

Produto Educacional (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade. Programa de Pós-graduação em Educação científica, Inclusão e Diversidade.

1. Educação - Ciganos. 2. Ciganos - Cultura. 3. Ciganos - Educação - Governador Mangabeira, BA. 4. Professores - Formação. 5. Educação inclusiva. I. Lima, Tatiana Polliana Pinto de. II. Título.

CDD - 371.9

Ficha Catalográfica - Biblioteca Universitária de Feira de Santana - CETENS - UFRB

Elaborada pelo Bibliotecário - Fábio Jesus dos Santos - CRB-5/ 1551

LETÍCIA SOUZA DA PAIXÃO

**POVOS CIGANOS E A EDUCAÇÃO NO BRASIL:
CAMINHOS E DESAFIOS**

Produto Educacional oriundo da Dissertação apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do Título e Mestre em Educação Científica, Inclusão e Diversidade.

Orientadora: Prof.a Dr.^a Tatiana Polliana Pinto de Lima

FEIRA DE SANTANA-BA

2024



POVOS CIGANOS E A EDUCAÇÃO NO BRASIL: CAMINHOS E DESAFIOS

RESUMO:

Este produto educacional resulta da dissertação intitulada “Formação docente para a inclusão de alunos ciganos no município de Governador Mangabeira-Ba”. Tem como finalidade apresentar um caderno formativo cujo objetivo é contribuir com a formação docente voltada para a inclusão, a diversidade e as especificidades da cultura dos alunos ciganos do município. Portanto, o caderno está dividido em quatro partes: “A caravana cigana no Brasil: um pouco da história”, que faz uma abordagem sobre o contexto sócio-histórico da chegada dos ciganos no país, suas divisões étnicas e suas ocupações no estado da Bahia e no Recôncavo baiano. No segundo capítulo “Ser cigano no Brasil: desafios e combate à discriminação” trata-se de um tópico explicativo sobre as políticas de combate à discriminação cigana historicamente ocorrida no mundo e que reflete na sociedade brasileira. Na terceira parte temos o tópico “Você já conhece? Os marcos legais e os direitos dos povos ciganos à educação no país” em que são apresentados alguns documentos oficiais que garantem direitos educacionais e orienta as instituições escolares de como matricular os alunos ciganos; e na última parte “Uma sequência didática inclusiva: os ciganos na sala de aula” é apresentada uma sequência didática estruturada a partir da abordagem sobre a história, cultura, inclusão dos ciganos e o combate ao preconceito, a ser trabalhada pelos professores na sala de aula. Para dar embasamento teórico na construção do caderno, debruçamos sobre os escritos de MOONEN (2011,2013); MENINI (2015) e VASCONCELOS; RIBEIRO e COSTA (2013). Esperamos que este material possa contribuir com a prática e com uma formação docente embasada nas relações étnico-raciais.

PALAVRAS-CHAVE: CIGANOS; EDUCAÇÃO; FORMAÇÃO DOCENTE; INCLUSÃO.



GYPSY PEOPLE AND EDUCATION IN BRAZIL: PATHS AND CHALLENGERS

ABSTRACT:

This educational product results from the dissertation entitled “Teacher training for the inclusion of gypsy students in the municipality of Governador Mangabeira-Ba”. Its purpose is to present a training notebook whose objective is to contribute to teacher training aimed at inclusion, diversity and the specificities of the culture of gypsy students in the municipality. Therefore, the notebook is divided into four parts: “The gypsy caravan in Brazil: a little history”, which covers the socio-historical context of the arrival of gypsies in the country, their ethnic divisions and their occupations in the state of Bahia and in Recôncavo Bahia. In the second chapter “Being a gypsy in Brazil: challenges and combating discrimination” is an explanatory topic on policies to combat gypsy discrimination that historically occurred in the world and which reflects on Brazilian society. In the third part we have the topic “Do you already know? The legal frameworks and rights of gypsy people to education in the country” in which some official documents are presented that guarantee educational rights and guide school institutions on how to enroll gypsy students; and in the last part “An inclusive didactic sequence: gypsies in the classroom” a structured didactic sequence is presented based on an approach to the history, culture, inclusion of gypsies and the fight against prejudice, to be worked on by teachers in the classroom. To provide a theoretical basis for the construction of the notebook, we looked at the writings of MOONEN (2011,2013); MENINI (2015) and VASCONCELOS, RIBEIRO E COSTA (2013). We hope that this material can contribute to practice and teacher training based on ethnic-racial relations.

KEY WORDS: GYPSIES; EDUCATION; TEACHER TRAINING; INCLUSION.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E
DIVERSIDADE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

- **Título:** Povos ciganos e a educação no Brasil: caminhos e desafios,
- **Origem do Produto:** Trabalho de Conclusão de Curso do PPGECID.
- **Nível de Ensino a que se destina o produto:** Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.
- **Área do Conhecimento:** Ensino e Educação
- **Público-alvo:** Professores
- **Categoria deste Produto:** PPT1-Material Textual.
- **Finalidade:** Ser um documento que embasará as práticas pedagógicas e a formação docente para a promoção da inclusão de estudantes ciganos.
- **Organização do Produto:** O caderno formativo está organizado em quatro partes: a primeira corresponde “A caravana cigana no Brasil” a segunda “Ser cigano no Brasil: desafios e combate à discriminação”, a terceira “Você já conhece? Os marcos legais e os direitos dos povos ciganos à educação no país e a quarta “Uma sequência didática inclusiva: os ciganos na sala de aula”.
- **Registro do Produto:** Biblioteca do CETENS.
- **Avaliação do Produto:** O produto foi submetido à banca examinadora.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial à terceiros.
- **Divulgação:** meio digital e/ou outros
- **Apoio Financeiro:** Não houve apoio financeiro.
- **URL:** (Produto acessível no site do PPGECID, gratuitamente).
- **Idioma:** português
- **Cidade/Estado:** Feira de Santana (BA)
- **País:** Brasil
- **Ano:** 2024

SUMÁRIO

I. A CARAVANA CIGANA NO BRASIL: UM POUCO DA HISTÓRIA... ..8

II. SER CIGANO NO BRASIL: DESAFIOS E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO.....11

III. VOCÊ JÁ CONHECE? OS MARCOS LEGAIS E OS DIREITOS DOS POVOS CIGANOS À EDUCAÇÃO NO PAÍS.....14

IV. UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR E INCLUSIVA: OS CIGANOS NA SALA DE AULA.....17

V.REFERÊNCIAS.....28

I. A Caravana cigana no Brasil: um pouco da história...

No Brasil, os povos ciganos estão presentes desde o século XVI, momento em que eles passaram a ser expulsos do Reino português em direção às suas colônias ultramarinas. Compostos por um grupo muito heterogêneo, onde predominam diversas ramificações de três etnias: Os Sint, os Calons e os Rom, respectivamente da França, Grécia, Portugal e Espanha, espalharam-se em todo o mundo, sendo o último grupo predominante em solo Brasileiro.



Fonte de Imagem: farofafa.com.br/2005/07/11/vida-cigana-iguais-e-desiguais/

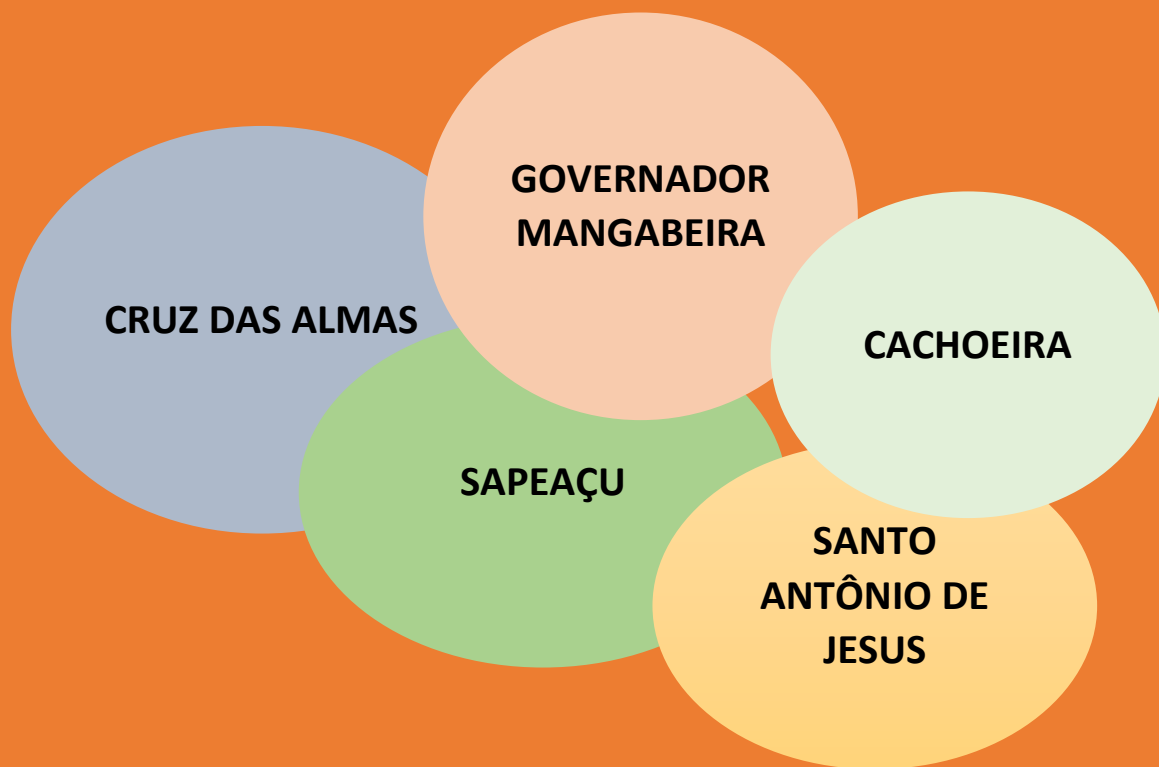
Como estão espalhados pelo Brasil?

Segundo os dados do IBGE (2014) estima-se que no Brasil vivem aproximadamente cerca de 500 mil ciganos acampados em 337 cidades e distribuídos em 21 estados brasileiros.



Contudo, a maior concentração de ciganos encontra-se em três estados do Brasil: o primeiro de Minas Gerais (58 acampamentos), segundo o estado da Bahia (53 acampamentos) e o terceiro o de Goiás (38 acampamentos).

Um destaque para o Recôncavo da Bahia...



Segundo os dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) realizada em 2011, os municípios citados acima, que estão situados no Recôncavo baiano, apresentavam uma grande concentração de acampamentos ciganos. A presença cigana nessa territorialidade é notória desde o século XVIII, quando grupos ciganos fogem das perseguições provocadas pelas autoridades locais, ocorridas na cidade de Salvador e se refugiam para a Vila de Cachoeira, atual cidade de Cachoeira-Ba.



II. Ser cigano no Brasil: Desafios e combate à discriminação

Os principais desafios enfrentados....



Social

Boa parcela das comunidades ciganas no Brasil se encontra em situações de exclusão e desigualdade social, em locais insalubres, sem acesso a saneamento básico, ou serviços de saúde, transporte e educação, o que releva a falta de políticas públicas que atendam as especificidades do povo cigano em todo o país.



Educação

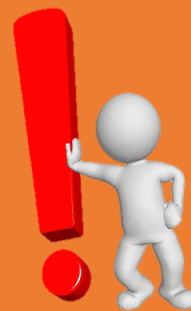
As comunidades ciganas itinerantes, sobretudo, são as que têm mais dificuldade de acessar a escola. Isto porque a instituição, por vezes, exige documentações que as famílias não possuem, como comprovante de endereço e histórico escolar das crianças, embora uma resolução de 2012 do Conselho Nacional de Educação (CNE) defina que isso não é obrigatório.



Saúde

Os sistemas de saúde ainda apresentam lacunas de informações específicas sobre os povos cigano do Brasil. Além disso, o modo de vida nômade de algumas famílias e/ou comunidades de povos ciganos acarreta preocupações quanto aos impactos dessas movimentações em relação às questões relacionadas à saúde, como no caso das doenças infecciosas.

É preciso falar sobre...



VOCÊ SABIA?



Dos vários estigmas, discriminações e preconceitos que circulam na sociedade brasileira, aqueles que atingem os povos ciganos são os mais arraigados e pouco debatidos?

Uma longa história de perseguição...



O povo cigano (povo romani), constituído por várias etnias, possui uma longa história de perseguição, escravização e violência no território europeu e que se expandiu para o restante do mundo, inclusive ao Brasil.

Na situação mais atual nos permite afirmar que o preconceito e a discriminação contra os ciganos não é um tema do passado, mas, ao contrário, persiste e ganha novas e múltiplas formas de manifestação.



Além da histórica discriminação por motivos étnicos (romafobia), o povo cigano também tem sido alvo de outra forma de preconceito dirigido às pessoas pobres, em situação de rua ou indigência.

Declaração sobre a Eliminação do Preconceito e Discriminação contra ciganos



ACESSE, JÁ!

Trata-se do documento protocolado pela Embaixada Cigana do Brasil- Phralipen Romance, na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República com cópia enviada a ONUBR Nações Unidas no Brasil.

UM DESTAQUE DO DOCUMENTO!

[...] o preconceito e a discriminação contra Ciganos são incompatíveis com a dignidade humana e com o bem-estar da sociedade e impede a plena participação na vida política, social, econômica e cultural em seus países [...]



III. Você já conhece? Os marcos legais e os direitos dos povos ciganos à educação no país

O Dia 24 de maio e a sua importância para os ciganos no Brasil



Fonte de Imagem: <https://www.brasildefatopb.com.br/2023/05/22/paraiba-recebe-lancamento-da-caravana-brasil-cigano-do-ministerio-da-igualdade-racial>

O dia 24 de maio é marcado a história de reconhecimento da cidadania dos povos ciganos no Brasil, a partir do Decreto 10.841, fundado no dia 25 de maio de 2006, e que determina o dia Nacional dos Ciganos no Brasil. O decreto é fruto do Programa Brasil Cigano, que contém uma leitura e materiais como o Guia de Políticas públicas para Povos Ciganos reivindicados ao Ministério da Igualdade Racial.

O Estatuto do Povo Cigano no Brasil: PL 1387/22

Foi aprovado!



O Estatuto do Cigano determina ser dever do Estado e da sociedade garantir a igualdade de oportunidades, reconhecendo a todo cidadão brasileiro, independentemente da etnia ou da cor da pele, o direito à participação na comunidade, em suas diversas atividades, preservando sua dignidade e seus valores religiosos e culturais. Em tramitação desde 2015, através do projeto de lei (PLS 248/2015) foi aprovado com 10 votos a favor no ano de 2022.

Fonte: Agência Senado

Objetivos do Estatuto na Educação:



A educação básica dos povos ciganos deve ser incentivada, e a disseminação da sua cultura deve ser promovida pelo poder público.



As línguas ciganas são reconhecidas como patrimônio imaterial desses povos, aos quais fica assegurado, ainda, o direito à preservação de seu patrimônio histórico e cultural.



O poder público promoverá oficinas de profissionalização e incentivará empresas e organizações privadas a contratar ciganos recém-formados.



Na área trabalhista, o governo deverá adotar ações para vedar a discriminação no emprego e na profissão.

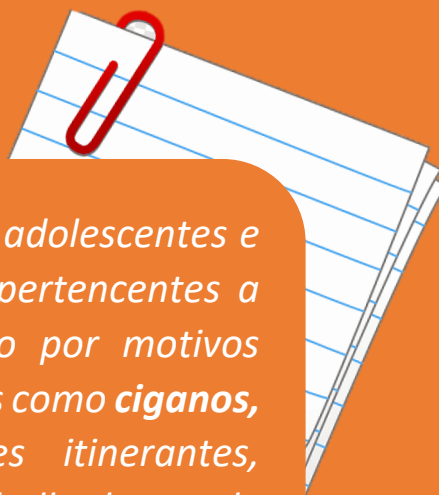
Os ciganos na escola e a situação de itinerância

Diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 16 DE MAIO 2012

Resolve:

Parágrafo único. São considerados crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância aquelas pertencentes a grupos sociais que vivem em tal condição por motivos culturais, políticos, econômicos, de saúde, tais como ciganos, indígenas, povos nômades, trabalhadores itinerantes, acampados, circenses, artistas e/ou trabalhadores de parques de diversão, de teatro mambembe, dentre outros.



ACESSE, JÁ!

Documento Orientador de matrículas para alunos ciganos



5.2 - Orientações Gerais

As crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos ciganos e em situação de itinerância deverão ter garantido seus direitos à educação.

ACESSE, JÁ!



IV. Uma sequência didática interdisciplinar e inclusiva: os ciganos na sala de aula

Tema da sequência didática: Os povos ciganos no Brasil.

Público-alvo: 3º ano, Ensino Fundamental, anos Iniciais.

Objetivo da sequência didática: Apresentar sobre a origem, diversidade e cultura dos povos ciganos e fortalecer o combate ao preconceito e a discriminação contra os ciganos no Brasil.

Competências a serem trabalhadas por área de acordo a BNCC:

Língua Portuguesa

- ✓ Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- ✓ Reconhecer o texto como lugar de manifestação de valores e ideologias.
- ✓ Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.

Artes

- ✓ Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades.

- ✓ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e na cultura brasileiras –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- ✓ Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Geografia

- ✓ Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- ✓ Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- ✓ Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo.

História

- ✓ Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- ✓ Descrever, comparar e analisar processos históricos e mecanismos de ruptura e transformação social, política, econômica e cultural.
- ✓ Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

Habilidades da BNCC a serem desenvolvidas:

LÍNGUA PORTUGUESA

(EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.

(EF03LP24) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF03LP26) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

ARTES

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

GEOGRAFIA

(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.

HISTÓRIA

(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.

(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

Conteúdos a serem trabalhados por disciplina:

Língua Portuguesa: Leitura e seleção de Informações do texto; Uso de dicionário; Estrutura silábica; Acentuação.

Artes: A arte a cultura cigana no Brasil; aprendendo a arte cigana.

Geografia: Onde estão os ciganos no Brasil; distribuições e deslocamentos; modos de vida dos ciganos brasileiros.

História: Origem dos povos ciganos; diversidade e inclusão dos ciganos na sala de aula.

Tempo de execução da sequência didática: 2 semanas.

Materiais necessários para a construção da sequência didática: Cartilha sobre Políticas Públicas para Povos Ciganos, literatura sobre estudos dos ciganos no Brasil. Consulta a guias e materiais de apoio a sequências didáticas.

Detalhamento de aulas

Semana 01:

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema da aula Introdutória: Os ciganos no Brasil.

Tempo de execução da aula: 5 aulas de Língua Portuguesa.

Materiais necessários: louça, piloto, texto dissertativo e outros.

Orientações:

- O professor deverá entregar para os alunos cópias do texto “Os ciganos no Brasil”, que servirá de suporte para a condução da aula. Desse texto, o professor poderá executar uma atividade com perguntas referentes as informações do texto e orientar que os alunos leiam e selecione as respostas de acordo as informações do texto. A atividade tem o intuito de estimular a leitura e promover a interpretação textual e o debate em sala de aula.
- Com os mesmos textos o professor poderá conduzir atividades com uso do dicionário, selecionando algumas palavras não conhecidas pelos alunos, para serem consultadas, esclarecendo dúvidas da escrita e da separação correta das palavras no dicionário.
- A classificação silábica também pode ser realizada nesta atividade, em que o professor pode orientar a turma a selecionar palavras do texto, classificando-as de acordo ao número de sílabas: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
- **Atenção: Consultar Material de Apoio ao final da sequência didática da semana.**

ARTES

Tema da aula: A arte da cultura cigana no Brasil.

Tempo de execução da aula: 2 aulas de Artes

Materiais necessários: louça, piloto, texto dissertativo, lápis de cor, papel, tesoura e outros.

Orientações:

- O professor poderá apresentar para os alunos os elementos artísticos que fazem parte da cultura cigana como a dança, a música e as vestimentas, e pode orientá-los a identificar e colorir estes elementos.
- Nesta aula, é importante que os alunos conheçam um importante elemento da cultura cigana: a Mandala.
- A construção dos elementos que compõem a bandeira cigana também deve ser enfatizada, mostrando seus significados e a representação de suas cores para o povo cigano. Pode-se explorar as formas e a coloração deste símbolo.
- **Atenção: Consultar Material de Apoio ao final da sequência didática da semana.**

GEOGRAFIA

Tema da aula: Os ciganos e seus modos de vida.

Tempo de execução da aula: 2 aulas de Artes

Materiais necessários: louça, piloto, texto dissertativo, caderno, mapa, lápis de cor e outros.

Orientações:

- Nesta aula o professor deverá usar como apoio o mapa do território brasileiro, demonstrando aos alunos quais os principais estados do país que apresentam o maior número de acampamentos ciganos.
- No mapa, é possível realizar uma atividade de localização e pintura dos estados em que se destacam os maiores número de ciganos no Brasil.
- O professor poderá também com o apoio do texto “Os ciganos no Brasil” trabalhar com os alunos sobre os diferentes modos de vida e tradições ciganas, explicando-os o que significa “ser povo nômade”.
- É interessante propor aos alunos e os questionarem sobre “onde se localizam os ciganos do seu município?”, explicando-os sobre suas moradias e organizações sociais.
- **Atenção: Consultar Material de Apoio ao final da sequência didática da semana.**

HISTÓRIA

Tema da aula: Os ciganos e sua diversidade e o combate ao preconceito.

Tempo de execução da aula: 2 aulas de Artes

Materiais necessários: louça, piloto, texto dissertativo, lápis caixa de som, projetor e outros.

Orientações:

- O professor poderá usar o texto de apoio para falar enfatizar a diversidade étnica dos povos ciganos, demonstrando quais destes grupos prevalecem no Brasil.
- É importante falar sobre o Dia Nacional dos Ciganos no Brasil, (24 de maio) abordando a importância da conquista desta data para os ciganos brasileiros.
- Nesta aula é possível chamar a atenção dos alunos mostrando-os a importância de respeitar as diferenças étnicas, culturais e sociais do povo ciganos. Pode ser exibido o vídeo “*Senhelo Callhin-Eu sou Cigana*”, para propor uma reflexão aos alunos sobre a importância de um ambiente saudável em que todos sejam respeitados no convívio da sala de aula e na sociedade. A empatia, o respeito e a solidariedade que fazem parte das chamadas competências emocionais podem ser trabalhadas neste momento.
- **Atenção: Consultar Material de Apoio ao final da sequência didática da semana.**

Atividade Interativa: A cultura cigana na minha escola

Tema da Atividade: A cultura cigana na minha escola.

Tempo de execução da aula:

Materiais necessários: cartolina ou papel cartaz, lápis de cor, hidrocor e outros.

Orientações:

- Neste último momento o professor irá orientar a turma, dividindo-a em grupos com números iguais de componentes. Após a divisão, cada grupo deve utilizar um papel cartaz ou cartolina para produzir uma campanha que contenham uma abordagem de inclusão e acolhimento a diversidade e cultura dos povos ciganos na escola.
- É interessante que o professor incentive aos alunos a produzirem um cartaz trazendo também os elementos da cultura cigana, como as cores, a música a mandala e outros aspectos que considerarem interessante a partir da aula.
- Após a produção, os alunos da turma poderão visitar outras salas para socializar para os outros colegas suas produções e promover a inclusão dos alunos ciganos no espaço escolar.

Materiais de Apoio

Utilize o os códigos abaixo para acessar o material de apoio para a realização da sequência didática.

Material em Word



Link de acesso

https://docs.google.com/document/d/1wAfifLfnpXhXbZ_vj5Odr3kqE32l5uxS/edit?usp=sharing&oid=108487833714212880097&rtpof=true&sd=true

Material em PDF



Link de acesso

https://drive.google.com/file/d/1j9lRn6skf5r-iB_uA6jJsr3NklKC8l_/view?usp=sharing

V. Referências

BÁSICA, CÂMARA DE EDUCAÇÃO. **Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica**, Resolução nº 3, de 16 de maio 2012. 2012

MENINI, Natally Chris da Rocha et al. **Os assim chamados ciganos na capitania da Bahia (século XVIII)**. 2015.

MOONEN, Frans. Anticiganismo e políticas ciganas, na Europa e no Brasil – versão 2012.

SEPPPIR: Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (BR). Guia de políticas públicas para povos ciganos. Brasília: SEPPPIR, maio de 2013.

TEIXEIRA, Rodrigo Corrêa. História dos ciganos no Brasil. **Recife: Núcleo de Estudos Ciganos**, p. 15-21, 2008.

VASCONCELOS, Marcia; RIBEIRO, José; COSTA, Elisa. Dados oficiais sobre os povos romani (ciganos) no Brasil–2013. **IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC 2014)**, 2013.